



SINDICATO DOS
TRABALHADORES
DOS IMPOSTOS

COMUNICADO | Nº 11/2014 | **A TODOS OS TRABALHADORES** | 11/07/2014

Plano de Ações Externas Locais no Âmbito do Sistema E-Fatura (PAELAC)

“Os Serviços de Finanças têm uma proximidade com a economia real e um conhecimento local dos agentes económicos, únicos em toda a AT”

Colegas,

A frase transcrita, copiada do email do Exmo. Sr. Director Geral da Autoridade Tributária e Aduaneira, enviado esta Terça-Feira, é o sinal claro de como existem pontes muito fortes de entendimento possível entre os trabalhadores e a administração.

De facto, os Serviços de Finanças são nucleares na cobrança de impostos. Assim como os Serviços Distritais, Regionais, Centrais e Aduaneiros. A realidade desta frase é esta: a AT é nuclear para o Estado assim como o são todos os seus trabalhadores.

Da mesma frase se retira outra conclusão óbvia para quem conhece a realidade fiscal de Portugal: a inspecção preventiva, tal qual o STI vem defendendo e que, de alguma forma, se praticou no passado da DGCI, é também ela nuclear para o combate a fraude e evasão fiscais.

O STI saúda o espírito da medida, que em si mesma é o reconhecimento dos méritos e capacidades técnicas dos colegas, mas não entende como se pode ao mesmo tempo dizer que há funcionários públicos a mais, em total contra censo aumentar o horário de trabalho de forma unilateral e inconstitucional, e depois lançar “desafios” a trabalhadores sobrecarregados de trabalho e que são alvo de constantes ataques por parte do Governo. Trabalhadores a quem deixou de ser ministrada formação contínua, a quem está gorada a expectativa de progressão na carreira e que vivem na constante instabilidade dos cortes salariais, congelamento de carreiras e escassez de recursos humanos.

Com efeito, desde o início do ano, saíram cerca de 500 colegas da AT sendo que existem 700 pedidos de aposentação pendentes na CGA e prevê-se a saída de cerca mais 500 colegas dos SF que por mérito próprio integrarão o estágio da Inspeção Tributária.

Em suma, o vínculo de nomeação, os poderes de autoridade, a reativação da formação contínua e da avaliação permanente são chaves fulcrais para abraçar o “desafio” proposto pelo Dr. Azevedo Pereira, pois constituem a força extra que os profissionais da AT necessitam para desempenhar as suas funções com a excelência que os define.

STI – TÃO FORTE QUANTO TU QUISERES!

Saudações Sindicais

A Direção Nacional.